

Centro  
Espírita União

São Paulo - Capital  
06-10-1978

37

Segue  
Brasil

Após um milênio em Cristo,  
Ante Basílio Segundo,  
A guerra flagela o mundo  
Em fúria descomunal;  
Sob esplendor jamais visto,  
Byzâncio governa os povos,  
Despontam séculos novos  
Na cúpula ocidental.

Apesar da austera soma  
De vandalismos transatos,  
De abusos e desacatos,  
A Cruz assinala as leis;  
Eugênio Terceiro, em Roma,  
Prega a Cruzada Latina,  
A guerra santa domina  
Comunidades e reis.

O conflito segue acima,  
A combates desumanos,  
Irmãos se fazem tiranos,  
Perde a vida o Rei Luiz;  
A luta cruel dizima  
Populações desoladas  
E o Tempo arquiva as Cruzadas  
Da Cristandade infeliz.

Da idade Média a que assiste,  
Dante aponta a Renascença,  
Gutenberg traz a imprensa,  
Da Vinci é Arte e Invenção;  
A América surge à vista,  
O feudalismo se move,  
A França de Oitenta e Nove  
Atica a Revolução.

O milênio atormentado  
Vibra ao signo da guerra,  
Fulge o cérebro na Terra,  
O coração pede luz;  
Treva e ambição, lado a lado,  
Avançam buscando a frente,  
Embora em tudo se ostente  
O lábaro de Jesus.

Dez séculos, na balança,  
O Tempo agora perfaz...  
E o mundo grita: "onde a paz  
Depois do marco dois mil"?  
E enquanto o Progresso avança,  
O Céu, aos sóis do Cruzeiro,  
Responde, ante o mundo inteiro,  
Um nome apenas: "Brasil"!...

CASTRO ALVES